

# Caderno 2

**A obra de Joan Miró na Sé**  
Exposição traz 69 gravuras e desenhos do artista catalão  
Pág. C8

Jared e Matthew, Fortes candidatos de 'Clube de Compras Dallas'



## Hora de apostar

Com estreia de 'Clube de Compras Dallas', oito dos nove indicados ao Oscar de melhor filme estão em cartaz

Luiz Carlos Merten

Com as estreias, hoje, de *12 Anos de Escravidão*, de Steve McQueen, e *Clube de Compras Dallas*, de Jean-Marc Vallée, completa-se a lista de nove indicados para o Oscar principal nos cinemas brasileiros. Oito estarão em cartaz no fim de semana, um já saiu para dar espaço a novos lançamentos — *Capitão Phillips*, de Paul Greengrass. Hollywood divulgou outro dia sua lista de maiores bilheterias em 2013. O número 1 foi *Homem de Ferro 3*, de Shane Black, que não é lá essas coisas. Dos filmes do Oscar, só um entrou na lista, e foi *Gravidade*.

Todo mundo conhece as celebridades que desfilam pelo tapete vermelho da Academia incentiva o glamour associado ao prêmio mais cobiçado e popular do cinema. O mais importante? Há controvérsia. O Oscar foi criado ainda nos anos 1920 e, com o tempo, se consolidou como o reconhecimento que uma indústria sólida como a do entretenimento nos EUA oferece a seus artistas e técnicos. Após a 2.ª Grande Guerra, Hollywood começou a reconhecer que havia cinema além de suas fronteiras, e surgiu o Oscar de melhor filme em língua estrangeira.

Se o tapete vermelho é bem conhecido, os integrantes da Academia — os votantes — são quase secretos. Sabe-se, por exemplo, que são homens (77%), brancos (94%) e que a idade média anda em 62 anos. Isso poderia parecer, quem sabe, um perfil nitidamente conservador, mas já faz tempo que a Academia, concedendo liberdade de escolha a seus membros, se desalinhou da Casa Branca de suas políticas. E uma coisa é certa — a Academia, consciente de suas atribuições, costuma esnoabar os grandes sucessos, estabelecendo, como qualquer crítico, diferença entre filmes de mercado e de arte.

O melhor filme norte-americano do ano — entrou na lista dos cinco mais do Estado — foi *Gravidade*, mas se nem Stanley Kubrick ganhou o Oscar com *2001, Uma Odisseia no Espaço*, não há muita surpresa em ver o

**Enquete 'Caderno 2'**  
A partir de hoje, o leitor do Estado pode dar sua opinião sobre os concorrentes ao Oscar. É só acessar o blog Radar Cultural em [www.estado.com.br/enqueteoscar](http://www.estado.com.br/enqueteoscar)

favoritismo deste ano pender para *12 Anos de Escravidão*. Embora o jornal *USA Today* sustente que a polarização entre *12 Anos de Escravidão*, de David O. Russell, poderá favorecer *Gravidade*, mais vale apostar nas chances de Steve McQueen, o diretor, homônimo do astro. Quer dizer — nas suas chances para melhor filme, porque é provável que, no final, *12 Anos* leve o prêmio principal, mas McQueen veja o Oscar de direção ser entregue a Cuarón, por que não?

Numa entrevista ao *Estado*, o tradutor do livro de Salomon Northup no Brasil — *Drago*, na edição da Seoman — disse que o mais impressionante no testemunho do negro emancipado que foi vendido e escravizado de novo, é que a escravidão, sob outras formas, ou com outros nomes, permanece viva e continua sendo a base de muitas economias, em pleno século 21. Nos EUA e na Inglaterra,

McQueen e a Penguin Books estão empenhados numa campanha para que *12 Anos*, o livro, seja adotado como leitura obrigatória, apesar de ser, obviamente, muito cru em certas partes.

No que não parece haver muitas dúvidas é que Matthew McConaughey e Jared Leto vão ganhar os Oscars de melhor ator e ator coadjuvante, por *Clube de Compras Dallas*, e que Cate Blanchett e Jennifer Lawrence serão, respectivamente, a melhor atriz e a melhor coadjuvante, por *Blue Jasmine*, de Woody Allen, e *Trapaça*. São considerações de ordem geral. Cate pode muito bem ganhar, como vai, mas o prêmio de coadjuvante ficaria muito melhor atribuído a Julia Roberts, por *Albino de Família*, de John Wells, ou a Sally Hawkins, no filme de Woody Allen. Conjeturas à parte — e ainda haverá muito tempo espaçoso até o dia 2 de março —, o público deve ver os indica-

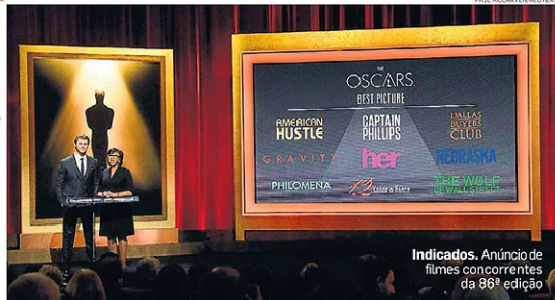
dos e fazer suas apostas.

Nunca houve um filme sobre a escravidão nos EUA como *12 Anos*, e esse é o grande diferencial do longa de Steve McQueen. O diretor aborda a escravidão do ponto de vista econômico, social, mas também, e principalmente, do ponto de vista físico — e sexual. Nunca as punições foram tão brutais. Nunca a canga civilizatória caiu tanto como nas sucessivas violações a que esse sinhozinho submeteu sua escrava. Uma das questões que o filme levanta se refere ao itinerário espiritual de Salomon, e talvez seja o motivo pelo qual, na sua batalha por dignidade e liberdade, ele não imita a pobre Patsy por piedade.

Redenção, segunda chance são temas faróis do cinema de Hollywood. A história de Ron Woodroof tinha tudo para satisfazer a mitologia hollywoodiana de segunda chance, mas o diretor Jean-Marc Vallée não fez uma

biopic como as outras, em *Clube de Compras*. Em 1985, a aids está devastando a comunidade gay e se estende para a de drogados. Woodroof, macho típico, contrai o vírus e o médico lhe diz que vai viver 30 dias. A luta de Woodroof é um pouco contra os preconceitos dos antigos camaradas — todos homosfóbicos —, mas, principalmente, para ampliar suas datas de validade. Ele quer viver, e isso significa combater a indústria farmacêutica e o próprio organismo que patentiza medicamentos nos EUA. Enquanto travessa batalhas, Woodroof contrabandea, e não só para ele, via México, os remédios que estão sendo usados em outros países.

Uma cena é admirável, determinante para o prêmio de Jared Leto. É quando o transformista vai pedir dinheiro ao pai, para ajudar Woodroof. O diálogo é impossível. Pai e filho, cada um à sua forma, sentem vergonha. Querem encurtar a entrevista, mas sabem que é a última vez que vão se ver. Sentimentos confusos, opostos, estão no ar. A quem atribuir esse Oscar, senão a Jared? E a McConaughey, como Woodroof? O galã virou ator (o melhor de sua geração?).



Indicados. Anúncio de filmes concorrentes da 86ª edição

### OS INDICADOS

● **'Trapaça'**  
Vigarista é forçado a trabalhar com o FBI e infiltrar-se na máfia.

● **'Ela'**  
Theodore tem problemas para criar intimidade. Só o faz com a voz de seu computador.

● **'Nebraska'**  
Senhor acha que ganhou US\$ 1 milhão, e faz o filho levá-

lo para pegar o prêmio.

● **'12 Anos de Escravidão'**  
Um cidadão culto, casado e com filhos é drogado e transformado em escravo por anos.

● **'Clube de Compras Dallas'**  
Depois saber que tem o vírus HIV, Ron burla o sistema para ter e distribuir tratamento.

● **'Capitão Phillips'**  
Navio cargueiro é sequestra-

do por piratas somalis.

● **'Gravidade'**  
Dois astronautas em missão perdem o contato com a Terra e ficam à deriva.

● **'Philomena'**  
Cinquenta anos depois de ter sido separada à força do filho, Philomena decide ir atrás dele.

● **'O Lobo de Wall Street'**  
Os excessos e a decadência de um corretor da bolsa.

**NA WEB**  
Perfil. McConaughey mostra toda sua versatilidade

[estado.com.br/enqueteoscar](http://estado.com.br/enqueteoscar)

Oscar 2014. Críticas, entrevistas e perfis de todos os indicados [topicos.estado.com.br/premio-oscar](http://topicos.estado.com.br/premio-oscar)

**CLUBE DE COMPRAS DALLAS**  
Título original: Dallas Buyers Club. Direção: Jean-Marc Vallée. Gênero: Drama (EUA/2013, 117 min.). Classificação: 16 anos.

